

O uso do plantio direto nas propriedades rurais está sendo cada vez mais difundido. As finalidades do seu uso são várias, mas a que mais se destaca, entre todas, é a conservação do solo. Entre o período de março a junho de 2004 foi realizada uma pesquisa de campo com produtores rurais da localidade do Rincão dos Pires, município de Rolador-RS. Um dos objetivos foi conhecer a realidade sobre o uso do plantio direto entre os produtores. Os dados foram tabulados e analisados. Dos produtores entrevistados os resultados foram os seguintes: 86% conhecem o sistema de plantio, 11% não o conhecem e 3% não responderam. Já sobre o uso do sistema, obtiveram-se os seguintes resultados: 55% utilizam-no, 39% não o utilizam e 6% dos entrevistados não responderam. Quando perguntados porque utilizam o plantio direto na propriedade 44% responderam que era para conservar o solo, 27% para diminuir o custo da mão-de-obra, 12% porque pode aumentar a produtividade, 5% que pode diminuir o uso de defensivos agrícolas e 12% não responderam. Sobre o porquê da não utilização, 61% responderam que não possuem terras apropriadas, 15% que não possuem recursos financeiros, 8% tem dúvidas dos resultados, 8% não acreditam na tecnologia e outros 8% não responderam. Apesar de 86% conhecerem e saberem da importância do plantio direto apenas 55% a utilizam. Assim percebemos que aquela localidade possui produtores que sabem da importância deste sistema de plantio para o solo e para a diminuição dos custos de plantio. Já a parcela de produtores que não usa o sistema entre outros fatores não possui condições apropriadas ou ainda estão desinformados sobre o assunto, precisando de orientação técnica.

